



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS POLICIAIS DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

002. PROVA ESCRITA

.....

(Parte II)

ALUNO OFICIAL – PM

- Você recebeu este caderno contendo um tema de redação a ser desenvolvido.
- Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação feita pelo candidato no corpo deste caderno acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta, no espaço reservado para tal. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração da prova de redação é de 2 horas, já incluído o tempo para o texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS POLICIAIS DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

002. PROVA ESCRITA
.....
(Parte II)

ALUNO OFICIAL – PM

Assinatura do Candidato

PCI Concurso



NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

PCI Concursos

Para produzir seu texto argumentativo, leia atentamente o que segue.

TEXTO I



(civitati.blogspot.com)

TEXTO II

Policiais organizam-se em grupos religiosos para buscar apoio espiritual

Fundado há três anos pelo escrivão Artur Juliano e pelo delegado Luís Gabriel Garcia, o grupo Policiais de Jesus organiza reuniões para acalantar esses profissionais, com orações e pregações da *Bíblia*, pelos dramas que eles enfrentam.

Os cultos são realizados quase todos os dias em quatro departamentos da corporação: uma vez por mês, eles se juntam na Câmara Municipal.

Um dos discípulos de Garcia é Nivaldo de Rossi, delegado no 101.º Distrito Policial. Ele tem frequentado as reuniões há dois meses em busca de paz espiritual: “preciso do apoio para não me transformar em um ser humano truculento e impiedoso”, afirma.

Para ajudarem a conviver com o estresse, os cultos abordam os percalços específicos e inerentes à atividade policial. “Os agentes se sentem mais à vontade para conversar comigo sobre seus problemas porque eu também ando armado e lido com bandidos”, acredita Garcia.

O trabalho é inspirado no de outra entidade, a PMs de Cristo, que reúne 1 470 associados e completa vinte anos de existência em junho. “Nosso sonho é que surjam grupos semelhantes também na Polícia Federal e na Guarda Municipal”, diz o cabo Valdir Alves, que é pastor da Igreja Evangélica Cristã Presbiteriana.

Apesar da proliferação, movimentos desse tipo não são abençoados por especialistas no assunto. “Instituir uma religião em uma corporação representa séria ameaça ao Estado laico”, entende o cientista político Guaracy Mingardi. Para ele, a interferência de crenças causaria prejuízo ao patrulhamento nas ruas. “Num exemplo hipotético, um policial pode resolver citar a *Bíblia* ao intervir em uma briga para tentar converter os envolvidos. E isso seria inadmissível.”

Os policiais que participam desses grupos, porém, afirmam que não confundem a cruz com a espada.

(Veja São Paulo, 30.05.2012. Adaptado)

TEXTO III

Polícia e Igreja

As associações religiosas das forças de segurança pública

PMs de Cristo

Corporação: Polícia Militar
Líder: Capitão Joel Rocha
Tempo de existência: Vinte anos
Número de integrantes: 1 470
Frequência dos encontros: Diária

Policiais de Jesus

Corporação: Polícia Civil
Líder: Delegado Luís Gabriel Garcia
Tempo de existência: Três anos
Número de integrantes: Cem
Frequência dos encontros: Quatro vezes por semana

União dos Delegados Espíritas de SP

Corporação: Polícia Civil
Líder: Delegado João Crusca
Tempo de existência: Treze anos
Número de integrantes: Cinquenta
Frequência dos encontros: Mensal

(Veja São Paulo, 30.05.2012. Excerto)

Elabore um texto argumentativo, tendo como base as informações apresentadas nos três textos, e posicione-se em relação à seguinte questão:

O cultivo da religiosidade entre os policiais é um desvio indesejável em suas funções ou trata-se de uma necessidade real, que somente pode ser avaliada por aqueles que vivem a tensão decorrente dessa profissão?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

REDAÇÃO

Texto definitivo

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



A B C

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

A B C

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

3^o

EXAMINADOR

1ª D – 3º E

2ª D – 3º E

PMES1203

4^o

EXAMINADOR

1ª D – 4º E

2ª D – 4º E

PMES1203



A B C

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

A B C

CÓDIGO

- Fora do tema
- Fora do gênero
- Prova identificada
- Cópia

2^o

EXAMINADOR

1^a D – 2^o E

2^a D – 2^o E

PMES1203

www.pconcursos.com.br

1^o

EXAMINADOR

1^a D – 1^o E

2^a D – 1^o E

PMES1203

PCI Concursos